

Local: Auditório do Centro de Assistência Social, na Avenida Juscelino Kubitschek, nº. 2.896 – Centro.

Data: 23 de Dezembro de 2011, quinta-feira.

1 Ao vinte três dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, com primeira convocação às oito
2 horas, e na segunda convocação às oito horas e trinta minutos no Auditório do Centro de
3 Assistência Social, na Avenida Juscelino Kubitschek, nº. 2.896 – Centro. Teve início a
4 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-2013.
5 **Estavam presentes os seguintes conselheiros:** Jacqueline Marçal Micali, Marilys Garani, ,
6 Neusa Harumi Tiba, Elaine de Lourdes Leite Kono, Aurélio Caetano da Silva, Verônica
7 Cardoso Costa, Ordália de Fatima B. Ferreira, Carla Mancebo Esteves. **Justificaram**
8 **ausência os seguintes conselheiros (as):** Maria Inês Louro, Cirlene Maria Ferreira
9 Fonseca, Cleir Jorge Brandão, Salete Ieda Domingues, Silvia Helena da Silva, Viviane
10 Tamihe Kanasaki, Mariana Barros de Oliveira, Silmeri Patrícia Rossi, Maria de Fátima dos
11 Santos Reale Prado, Lídia da Conceição Lucas Loback, Sueli Aparecida Lourenço, Maura
12 Lucia da Silva Moreira, Jaqueline Fernandes Senra Teófilo. **Participantes:** Denise Maria
13 Fank de Almeida - SMAS, Ana Lucia Conde - Provopar, Cassia R. de Moraes – SMAS, Nilceia
14 de F. Vertuan - SMAS. A presidente do CMAS Marilys Garani da início a reunião com a:
15 **1.leitura e aprovação da pauta; 2 . Remanejamento de recursos do PROVOPAR, 3.**
16 **Programa Atitude; 4. Referenciamento do Projovem Adolescente para a edição 2012,**
17 **que foi inclusão de pauta . .2. Remanejamento de recursos do PROVOPAR,** foi realizada
18 a discussão sobre os convênios da entidade PROVOPAR. A diretora desta mesma entidade
19 Ana Lucia Conde solicita se há a possibilidade de remanejamento de recurso de um convenio
20 para outro, visto que o mesmo está escasso. O remanejamento previsto no valor de
21 35.000,00 do convênio 165/2010 Inclusão Produtiva e o valor de 94.900,00 do convênio
22 159/2010 do Serviço de Gestão de Benefícios da Proteção Social Básica, totalizando
23 129.900,00. Esses valores serão remanejados para: 50.000,00 para o convênio 160/2010 –
24 Serviço de Proteção Sociofamiliar da Proteção Social Básica, e 79.900,00 para o convênio
25 155/2010 Serviço de Convivência Socioeducativo da Proteção Social Básica. O
26 remanejamento teve aprovação plena e nenhum voto contrário. **3. A apresentação do**
27 **Programa Atitude:** A apresentação do Programa Atitude do município de Londrina foi
28 realizada pela Coordenadora de Atenção à Juventude da Secretaria Municipal de Assistência
29 Social Cássia R. de Moraes que expôs que o Programa sofreu algumas alterações já
30 aprovadas pelo conselho como: passou a ser um serviço da Proteção Social Básica e não
31 mais da Proteção Social Especial, em virtude do público atendido e do aprimoramento do
32 programa nos territórios, fazendo-se necessário recursos financeiros para a composição da
33 equipe. Explicou também que a equipe técnica do programa será composta por uma
34 coordenação, um assistente social e dois estagiários de psicologia e que a proposta para
35 2012 é atender a 06 (seis) núcleos em regiões selecionadas a partir de uma avaliação
36 técnica, considerando também a ausência de serviços de convivência no bairro, ficando da
37 seguinte forma: região do CRAS Centro A, nos bairros Jardim Paulista e Quati, oficinas de
38 artes, esporte e recreação sendo necessário contar com um Arte Educador, dois estagiários

39 de artes, um supervisor de Educação Física e um estagiário de Educação Física para o
40 desenvolvimento das atividades. Na região do Cras Sul A, o atendimento seria no Jardim
41 Nova Esperança com oficinas de esportes e artes, sendo tais oficinas desenvolvidas por um
42 Arte Educador, duas estagiárias de artes, um supervisor de Educação Física e dois
43 estagiários deste curso; no Jardim Maracanã e João Turquino, região do CRAS Oeste A, as
44 oficinas serão de esportes e a equipe composta de um supervisor de Educação Física e dois
45 estagiários de Educação Física; na região do CRAS Norte A, Conjunto Vista Bela, as oficinas
46 seriam de artes e esportes e a equipe contaria com um arte educador, dois estagiários de
47 artes, um supervisor de Educação Física e um estagiário de Educação Física. Já na região
48 do CRAS Oeste B, Jardim Leste/Oeste a oficina seria de artes e teria um Arte Educador e
49 dois estagiários para realizar as oficinas e, finalmente, nesta mesma região, no Jardim Nossa
50 Senhora da Paz a oficina permanece sendo de canto coral desenvolvida por um Arte
51 Educador. Foi ressaltado que o programa tem um traçado metodológico tendo dois eixos
52 estruturantes: Convivência Social e a Participação Cidadã e sugere atividades como
53 trabalhando o corpo e a mente e momentos culturais. A Secretária Municipal de Assistência
54 Social Jaqueline Micali explicou o processo de aprovação do recurso e sua destinação, assim
55 como a mediação de atendimento e encaminhamento para serviços que atuam com crianças
56 e adolescentes. A fala foi complementada por Neusa Tiba que ressaltou a importância deste
57 programa na ação de busca ativa do público atendido e que este projeto não necessita de
58 uma estrutura física fixa para que as ações ocorram. Amanda perguntou sobre a faixa etária
59 da população a ser atendida e Cássia respondeu que a faixa etária é de 06 a 17 anos e que
60 os grupos são formados a partir do interesse da população em cada bairro. Este ponto da
61 pauta foi aprovado sem abstenções ou votos contrários. **4. O referenciamento do Projovem**
62 **Adolescente para a edição 2012** foi apresentado por Cássia que fez uma explanação de
63 como o Projovem Adolescente foi executado na edição 2010/2011, sendo 08 coletivos
64 executados pelas entidades EPESMEL e PROVOPAR e também os locais em que
65 aconteceram, além de apresentar as atividades desenvolvidas e a execução do Plano de
66 Atuação Social de cada coletivo e os resultados obtidos com os jovens que participaram
67 desta edição. Avaliou, ainda, que a Bolsa Auxílio para os jovens que participam do programa
68 e o estabelecimento de fluxo da Secretaria Municipal de Assistência Social com as entidades
69 que oferecem cursos de qualificação para o encaminhamento dos jovens concluintes do
70 programa também contribuíram para os resultados positivos alcançados. Em seguida,
71 informou que o município teria até o dia 30 de dezembro do corrente ano para realizar o
72 referenciamento dos coletivos para 2012 e que este conselho precisaria decidir sobre a
73 questão. Foi discutido pelos presentes e decidido pela manutenção do mesmo número de
74 coletivos nos mesmos territórios e até o aumento de coletivos posteriormente, caso fosse
75 necessário, ou seja, se surgisse demanda em outros territórios e houvesse recurso financeiro
76 disponível. Como informe, a presidente do CMAS Marilys, e a secretária Ordalia relatam que
77 participaram de uma reunião no ministério público com a promotora Dra. Solange Vicentin
78 sobre o chamamento público e as instituições que trabalham com pessoa com deficiência,
79 ficou acordado que na questão inscrição inicial no CMAS estas poderiam protocolar, até
80 23/12/2012, pois as mesmas alegaram não terem entendido como vai funcionar o novo

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 23 de Dezembro de 2011. Ata aprovada em 23/02/2012

81 processo, mesmo algumas terem participado da capacitação promovida pela comissão de
82 inscrição e cadastro no dia 25/11/2012, a plenária aprovou posteriormente a decisão tomada
83 pelas conselheiras. Nada mais havendo a tratar e não havendo intenção de apresentar outros
84 assuntos pelos presentes, às onze horas e dez minutos, a reunião foi encerrada e eu Ordália
85 de Fatima Braganholi Ferreira primeira secretária lavrei a presente ata.